

FACULDADE ATENAS

ROMILDA SIMÕES GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR A LEITURA NA  
INFÂNCIA.**

Paracatu

2017

ROMILDA SIMÕES GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR A LEITURA NA INFÂNCIA.**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora Prof<sup>a</sup>: Msc. Jordana Vidal Santos Borges.

Paracatu

2017

ROMILDA SIMÕES GONÇALVES

**A IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR A LEITURA NA INFÂNCIA.**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora Prof<sup>a</sup>: Msc. Jordana Vidal Santos Borges.

Banca Examinadora:

Paracatu/MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Jordana Vidal Santos Borges  
Faculdade Atenas

---

Prof<sup>a</sup>. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares  
Faculdade Atenas

---

Prof<sup>a</sup>.Msc. Jane Fernandes Viana do Carmo  
Faculdade Atenas

Dedico este trabalho a DEUS  
por ser meu alicerce, meu protetor,  
consolador, meu pai e senhor do meu  
destino.

## **AGRADECIMENTOS**

À DEUS por ter me dado estrutura e capacidade para vencer os impedimentos e permitir que eu vivesse este momento mágico.

Aos meus filhos, meus pais, minhas irmãs, meu irmão, meu marido, minhas sobrinhas e aos meus sobrinhos pelo amor, amizade, companheirismo, estímulo e amparo nas horas difíceis.

À minha primeira professora Cláudia pelo carinho e esforço para ensinar-me a fazer os meus primeiros rabiscos.

À minha professora orientadora Jordana Vidal pelo carinho, paciência e dedicação nas correções e na realização deste trabalho.

À esta faculdade, seu corpo administrativo, docente e direção pelo esforço e dedicação para eu concluir minha graduação.

A leitura aciona a emoção, estimula imagens e ideias e tem papel fundamental no desenvolvimento da criança: pelo imaginário ela dá os primeiros passos na compreensão de si mesma e do mundo.

Ana Lúcia Lucena

## RESUMO

Através da leitura as pessoas mudam suas ideias, seus comportamentos, suas opiniões e suas atitudes, desse modo, os sujeitos podem desfrutar diuturnamente dos inúmeros elementos informativos que colaboram diretamente na concretude dessa realidade. Dia após dia, a leitura vem se destacando pela importância demasiada em aperfeiçoar e afunilar as experiências dos indivíduos adquiridas, sistematicamente no convívio familiar, cultural, social e científico. Para despertar profundamente o gosto das crianças pela leitura existe uma variedade riquíssima de recursos didáticos e literários confeccionadas justamente para estimular o hábito constante da leitura em casa e, também para facilitar o planejamento do professor bem como, fazer com que os alunos se interessem em si transformar em leitores assíduos.

**Palavras Chave:** Leitura. Educação. Infância.

## **ABSTRACT**

*Through reading, people change their ideas, their behaviors, their opinions and their attitudes, in this way, the subjects can enjoy diuturnamente of the innumerable informative elements that collaborate directly in the concretude of this reality. Day by day, reading has been highlighted by the importance of improving and deepening the experiences of individuals acquired, systematically in family, cultural, social and scientific living. To deeply awaken the children's taste for reading, there is a rich variety of didactic and literary resources designed to stimulate the constant habit of reading at home and also to facilitate teacher's planning as well as to make students interested in themselves into regular reader.*

**Keywords:** Reading. Education. Childhood.



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

PCN's Parâmetros Curriculares Nacionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	10
<b>1.1 PROBLEMA</b>	10
<b>1.2 HIPÓTESE</b>	11
<b>1.3 OBJETIVOS</b>	11
<b>1.3.1 OBJETIVO GERAL</b>	11
<b>1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	11
<b>1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO</b>	11
<b>1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO</b>	12
<b>1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO</b>	12
<b>2 CONCEITUAR LEITURA</b>	13
<b>2.1 NÍVEIS DE LEITURAS PARA A INFÂNCIA</b>	14
<b>3 IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR A LEITURA NA INFÂNCIA</b>	16
<b>4 BENEFÍCIOS DA LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</b>	22
<b>5 ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA INCENTIVAR LEITURA NAS ESCOLAS</b>	27
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	29
<b>REFERÊNCIAS</b>	26

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreveu sobre a importância e a contribuição imperiosa da leitura no processo da aprendizagem intelectual, psicológica e cognitiva dos indivíduos bem como procurou demonstrar seus benefícios e suas eficácias no desenvolvimento integral das habilidades e das competências ocultas ou pouco utilizadas nos vieses sociais, culturais, políticos e econômicos.

O estudo consumado teve como objetivo relatar o quão importante é incentivar desde cedo à prática da leitura, visto que, em toda existência o cidadão necessita de liberdade para aperfeiçoar sua imaginação, suas descobertas e seus conhecimentos. Ao oferecer para o aluno um rótulo, um livro, uma revista ou um jornal automaticamente será possibilitado a ele uma compreensão e interação do mundo a sua volta.

A leitura tem o poder de seduzir e aflorar a convivência humana além de ampliar o dialeto, contribui demasiadamente na formação do homem.

O hábito de leitura deve ocorrer de modo constante, assim, o leitor poderá passear a muitos lugares, conhecer e compreender inúmeros costumes e épocas, tal como se dá a socialização e a comunicação das pessoas entre si. A leitura instiga o interesse do aluno a buscar por novos desafios e aprendizagens e, conseqüentemente, possibilita o sujeito estruturar suas hipóteses, seus pensamentos, e até mesmo sua conduta ética, moral e civil.

O ato da leitura deve ser saudável, divertido, lúdico e proveitoso, mas, para tanto é preciso criar algumas estratégias para desenvolver a encantada imaginação mundo do faz de conta. O ambiente e os recursos oferecidos a eles precisam ser coerentes, alegres e harmônicos para que sintam emoção, suspense e entusiasmo no instante que mergulharem em igual prática. Dessa maneira, todos aprendem, modificam-se, transformam-se e educam-se plenamente para exercer com autonomia suas funções dentro da sociedade.

A leitura iminente aguça a sensibilidade de seus praticantes e igualmente os possibilitam descrever suas personagens e se transformar em protagonista de seus próprios repertórios e enredos, Freire (2014), a leitura deveras me envolve de imediato com o texto que a mim é presenteado cuja compreensão dia após dia vou me tornando também sujeito.

## **1.1 PROBLEMA**

Por que incentivar a leitura na infância?

## **1.2 HIPÓTESE DE ESTUDO**

Quanto antes os sujeitos relacionar-se com a leitura mais intimidade e domínio com a escrita, com a fala e com a interpretação os leitores possuirão.

Desenvolver as habilidades e as competências dos alunos despertando nos sujeitos o desejo de aperfeiçoar suas ideias, opiniões e seus conhecimentos.

## **1.3 OBJETIVOS**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o conhecimento acerca da importância do incentivo da leitura na infância.

### **1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) conceituar leitura;
- b) demonstrar a importância de inserir a leitura desde as séries iniciais ;
- c) apontar os benefícios da leitura nas séries iniciais.

## **1.4 JUSTIFICATIVA**

Os seres humanos nos últimos tempos têm lido muito pouco e isso está de fato, comprometendo dia após dia a aprendizagem intelectual, espacial, temporal, corporal, musical e perceptível dos sujeitos por isso, suscitar o desejo e o interesse da leitura nos indivíduos ainda na infância deve ser algo pretendido e alcançado pela família, direção, corpo docente e pedagógico da escola. Tamanha necessidade se faz por entender que através da leitura os sujeitos vão se convertendo em agente transformador, explora e desvenda o inexplorado. Sobretudo, desenvolve amplamente a linguagem, a caligrafia a memória, o bom senso, e a reflexão. A leitura é considerada como um dos fatores que mais contribui para formar cidadãos ativos,

críticos, atuantes e pensantes. Ao entrar em contato com o universo da leitura os leitores certamente irão adquirir conhecimentos preciosos que lhes serão úteis por toda vida independente do sexo, religião, cultura e raça.

## **1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO**

O tema apresentado buscou fundamentar em meios científicos para justificar a importância de utilizar métodos flexíveis e inovador na inserção da leitura.

A pesquisa realizada neste projeto embasou em pesquisas bibliográficas, livros publicados, teses, recursos eletrônicos e artigos voltados para o assunto, desse modo, a ideia elaborada e divulgada testificam a veracidade do trabalho.

Optou-se pela metodologia descritiva e explicativa, por almejar-se um entendimento amplo, profundo e compreensível em relação ao tema retratado.

O meio utilizado foi o método dedutivo, pois, pretende-se apresentar o raciocínio e os objetivos de forma clara e precisa aos leitores.

## **1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO**

O primeiro capítulo compreende-se da introdução, nele pode-se encontrar a problemática do trabalho, a justificativa, o levantamento das hipóteses, a metodologia e os objetivos geral e específicos.

O segundo capítulo apresentou conceitos sobre leitura.

O terceiro capítulo demonstrou a importância de inserir a leitura na infância.

O quarto capítulo buscou apontar os benefícios da leitura na infância.

O quinto capítulo exibiu algumas estratégias para incentivar a leitura na infância.

E no sexto e último capítulo foram feitas observações e considerações finais acerca dos assuntos anteriores e a respeito da problemática que foi trabalhada.

## 2. CONCEITUAR LEITURA

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 2000), leitura é o ato rotineiro que possibilita seus leitores interpretar, codificar e decodificar com clareza as falas, escrituras, pensamentos, e, ideias de seu próximo e de si mesmo. Quem opta por esta práxis mergulha em um universo rico em aprendizagens, conhecimentos e descobertas. Assim, pode-se dizer que a leitura está estritamente vinculada com o processo de ensino-aprendizagem, pois, ela é detentora de particularidades que colabora diretamente na aquisição e na transformação de seus adeptos. Leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo constrói significados, extrai informações, e conhecimentos sobre indeterminados assuntos, autores, línguas, culturas.

De acordo com Barbosa (2013), leitura é descobrir novos conceitos, símbolos, códigos, sinais e expressões verbais e não verbais, tal pratica é um empoderamento essencial ao homem pois os permitem assimilar e compreender novos saberes. A leitura globalmente oferece recursos indispensáveis para resolver conflitos de modo civilizado e democrático. Ao absolver e acomodar o que foi lido, o raciocínio e o poder de interpretar dos sujeitos vão sendo construídos sistematicamente através do relacionamento com o meio ambiente, com o espaço, com a escrita, com as palavras e com os textos.

Leitura é um instrumento que nos leva ao autoconhecimento dos fatos históricos e atuais, aflora a alteridade do leitor para apossar dos benefícios explorando as diferentes culturas e costumes. É um recurso que vai alimentando a fonte inesgotável da criticidade, da imaginação, curiosidade e compreensão dos indivíduos. Leitura é o ato ou efeito de ler; arte de ler, aquilo que se lê. (SILVEIRA, ,1898-1989, p.373).

Para Michaliszyn (2012), leitura significa englobar uma sequenciação de lógicas que transcendem as narrativas das diversas obras literárias, decifram, criam e inovam conhecimentos populares e científicos, bem como, favorece sobremaneira a compreensão, o desenvolvimento, a aquisição e a construção da linguagem oral e escrita dos sujeitos. Tal prática é tida como um ato social, que liga dois sujeitos leitor e autor, ambos, pode relacionar-se indiscriminadamente e compartilhar sonhos e emoções além de ser considerada como uma fonte infinita de prazer a leitura é um fenômeno socializador capaz de transforma a visão das pessoas. Segundo Kleiman

(1989), através da leitura as pessoas interagem implicitamente e explicitamente umas com as outras de maneira natural e divertida.

Leitura é uma ferramenta de suma importância, pois, além de promover o bem estar social e intelectual entre os indivíduos contribui fervorosamente na formação de cidadãos capazes de pensar, criticar, analisar, refletir e questionar situações problemas ocasionadas do dia a dia. Por esses meios, a leitura rompe com as fragilidades e transforma as pessoas em sujeitos aptos para conhecer e ocupar seu espaço físico e abstrato em meio à sociedade. Seguindo esse contexto, a leitura diuturnamente fortalece em demasiado o desenvolvimento integral da personalidade das habilidades e competências dos educandos. É o meio de que dispomos para adquirir informações e desenvolver reflexões críticas sobre a realidade (INFANTE, p.57, 2000).

Entende-se por leitura a principalidade de formar e refinar o conhecimento, a moral, a comunicação, a ética, a conduta e o caráter dos indivíduos. Tal como, fortalece e concretiza sobremaneira a responsabilidade, o respeito, a criatividade, a criticidade, a tomada de decisão e o domínio em processar informações perpetuadas em sua realidade e dos seus semelhantes. Leitura é ato ou efeito de ler; arte de ler, aquilo que se lê. (BUENO; SILVEIRA, p. 373, 2000).

Leitura é embarcar em um mundo repleto de buscas e aventuras assim como, permite também à criança alargar as fronteiras do seu próprio conhecimento. De acordo com Barbosa (2000), leitura é uma ação desafiadora para os seus adeptos, tal como expandi o aprendizado as experiências e as múltiplas aptidões em armazenar desde informações mais simples estendendo até as informações mais complexas. Ora gira em torno do envolto familiar, ora gira no âmbito social, cultural e educacional.

## **2.1 NÍVEIS DE LEITURAS PARA A INFÂNCIA**

Freitas 2015, afirma que existem quatro níveis de leitura para melhor assimilar e fixar o processo da leitura.

Leitura elementar: Inicialmente a leitura é tida como algo basilar onde ocorrem os primeiros contatos com as formações silábicas e com a construção de frases curtas e simples.

Leitura inspeccional: é a fase em que o leitor é levado a conhecer o mundo a sua realidade, e, então a partir daí considera os pontos relevantes em sua concretude. Os indivíduos relacionam a leitura a táticas prévias para assimilar o conteúdo lido e procura de maneira rápida pontuar e transparecer os pontos mais relevantes.

Leitura analítica: nesta etapa o leitor já se tornou um apreciador da leitura e, conseqüentemente já consegue extrair a essência do material lido e formar sua própria opinião.

Leitura sintópica: é um grau de leitura mais refinado e complexo. Ao estabelecer copiosas ralações paralelas com diversos escritores em torno de um determinado assunto o leitor é levado a criar e confrontar suas ideias e concepções com as de outros autores.

Portanto, os níveis de leitura precisam de uma organização clara e objetiva a fim de construir alternativas e caminhos que favoreça integralmente a compreensão universal de tal. Um leitor, ao entrar em contato com o texto, constrói hipóteses sobre este. Igualmente, os métodos e as técnicas de leitura devem ocorrer de maneira natural, lúdica e prazerosa para estabelecer laços, com a aprendizagem e com o conhecimento bem como, facilitar a imaginação e a interpretação de seu praticante.



### 3 IMPORTÂNCIA DE INCENTIVAR A LEITURA NA INFÂNCIA

Invariavelmente o primeiro grupo social que os indivíduos normalmente têm contato é com os pais, tios e avós desse modo, os responsáveis pelas crianças são os primeiros a transmitir de fato afeto, hábitos, incentivo, crença, valor e costumes. Fase em que também inicia a construção da identidade do sujeito. Sendo assim, nada melhor que aproveitar a ocasião para familiarizá-los integralmente com a leitura e conseqüentemente, com os livros literários. Para as crianças que ainda não sabem ler é imprescindível que histórias sejam lidas constantemente para que o contato com a leitura ocorra de modo prazeroso, voluntário e significativo. De acordo com Azevedo e Marques (2009), nesta fase o estímulo deve acontecer intensivamente para que o leitor tenha prazer em tocar nas folhas do material e deliciar-se com cada detalhe contido nas narrativas e nos fatos expostos.

O cidadão que emerge no universo da leitura apossa de uma educação de qualidade, desenvolve um raciocínio conexo, além de cria um linguajar categórico aumenta o poder de concentração e a capacidade de resolver situações problemas. A leitura deve ser inserida no cotidiano do alunado ainda na infância de maneira orgânica, mas, para obter bons resultados é imprescindível que o professor use e abuse constantemente das táticas, ou seja, sempre ministrar aula com didáticas e técnicas significativas que facilite e promova a separação e a compreensão dos enredos, bem como a organização dos gêneros textuais e as demandas permanentes ao seu envolvimento. Considera-se que, aquele indivíduo que tem o costume de lê com frequência rompe espontaneamente com as barreiras das limitações metalinguísticas e metacognitivas.

Em harmonia com o autor (Lopes e Tenório, 2011), todo ser humano é dotado de incontáveis virtudes, dessa maneira, fica fácil destacar quão grande é a relevância da leitura para ampliar sistematicamente o lado dedutivo, perceptível e intelectual dos sujeitos bem como, demonstra como igual hábito pode modificar e organizar as ideias do leitor facilitando substancialmente, o levantamento de hipóteses e a confrontação de opiniões e experiências. A leitura na infância é importante porque é um artefato poderosíssimo e eficaz em aprimorar e desenvolver demasiadamente a formação integral do cidadão validando e transformando o conhecimento adquirido no seio da família, da comunidade e da escola.

Alves (2007), relata que a leitura é importante porque desabrocha a emoção e a imaginação de seus praticantes além de ampliar a interpretação de cada

um, enriquece os argumentos e os possibilita transpor seu ponto de vista, tal como aguça em demasia a fomentação pela erudição e pesquisas embasadas em revistas, jornais, bibliografias, teses, respeito às culturas entre outros. O estímulo à leitura deve ser suscitado nos indivíduos ainda enquanto na barriga da mãe a fim de florescer a inteligência e agregar valores ao conhecimento, conhecimentos esses que lhes serão úteis e necessários para a vida toda, além de gozar de um vocabulário e uma escrita potencialmente nobre e vasta os tornam cidadãos qualificados para exercerem a cidadania de maneira responsável e consciente.

Pode-se supor, então, que leitura e apreciação são sinônimos de compreensão, e que esta é decorrente de uma interpretação. Se o texto responder às nossas interrogações, pode-se dizer que foi lido, no sentido aqui pretendido. Estas interrogações dependem das condições cognitivas, socioculturais de cada leitor. (ROSSI, 2011, p.18).

Segundo Rossi, (2011), a todo momento a leitura contribui fervorosamente para o crescimento pessoal, social, profissional e cultural do sujeito e por ser considerada uma ação livre e democrática, esta prática ao longo do tempo, propicia o leitor a estabelecer relações reais com o tempo, com as palavras, com a tecnologia e consigo mesmo. A leitura é uma vertente importantíssima, pois, expande dia após dia a capacidade de ouvir, e de expressar e ao mesmo tempo resgata tradições preciosas que pouco a pouco vem caindo no esquecimento humano.

Para o autor Azevedo e Marques (2009), a leitura é de suma importância, pois exerce um papel significativo e fundamental na vida das pessoas, possui fórmulas inimagináveis que colabora diretamente na construção de um mundo melhor para todos, bem como contribui fervorosamente na formação de cidadãos capazes de pensar, criticar, analisar e questionar situações problemas ocasionadas do dia a dia. Tal como por intermédio da leitura é possível interromper os desafios políticos, culturais e sociais. Em meio a inúmeras preocupações com o saber educacional evidência o desejo exacerbado em capacitar pessoas como seres humanos, tal como formar cidadãos aptos para conhecer, reconhecer e ocupar seu espaço físico e abstrato em meio à sociedade construtivista e democrática. Nesse liame, a leitura como recurso educativo aperfeiçoa e desenvolve diuturnamente um saber sistemático e internalizado fortalece em demasia o desenvolvimento integral das habilidades e competências dos educandos.

O ser humano em sua principalidade vai formando e refinando o seu conhecimento, sua moral, sua comunicação, sua personalidade e sua ética ao longo da vida, por isso, é fundamental estreitar a relação dos indivíduos com a leitura a fim de amplificar o horizonte das hipóteses, do questionamento e das respostas. Por meio da leitura as pessoas quebram paradigmas, ultrapassam as ignorâncias e extraem informações importantíssimas em diferentes escalas e contextos, bem com o interliga globalmente com o mundo. A exposição constante da criança à leitura de livros infantis expande seu conhecimento sobre estórias em si, sobre tópicos de estórias (KLEIMAN, p. 93, 2012). O uso incessante da leitura é como se fosse um passaporte, ou seja, é a credencial que leva o sujeito a transcender primorosamente as ideias, a concentração, a consciência e o equilíbrio de modo prazeroso.

Alves (2007), caracteriza a importância da leitura como um momento em que o sujeito humano transforma e transcende sua realidade e seus sonhos. Em meio aos seus processos e práticas a leitura possui artefatos conexos que beneficia imensamente o desenvolvimento do acervo literário interno de cada leitor. A eficácia da leitura se torna mais importante e significativa na vida dos sujeitos humanos quando, diferentes textos e gêneros são associados no intuito de, articular e organizar as estruturas autônomas e civis que regulam e engloba as esferas cotidianas. Segundo Barbosa (2013), “a leitura possui mecanismos que facilita a elaboração de um saber prévio, bem como fornece dados importantíssimos para o leitor levantar e construir hipóteses sobre o que vai ler”.

A importância e a magnitude da leitura é real, porque os pressupostos levantados pelos alunos convertem-se em ensino-aprendizagem e em estímulos. Tais funções ultrapassam as regras gramaticais e o desconhecido, tal como facilita o fazer, o construir e o inovar do aluno de modo que, o seu raciocínio ultrapasse seus limites norteando-os a traçar metas e buscar elementos que sejam capazes de requintar e fortalecer a relação intrapessoal e extra pessoal. Em torno da leitura é possível travar um diálogo muito íntimo, que simultaneamente dá expressão aos temas do leitor naquele momento, e revela outros para o futuro (AZEVEDO E MARQUES, p. 100, 2009).

Groisman (2008), afirmam que o hábito diário da leitura possibilita os sujeitos humanos a entrelaçar e aperfeiçoar o seu conhecimento de mundo junto ao conhecimento científico. Dessa maneira, tais abordagens conduzem os leitores há um nível extremamente elevado favorecendo assim, o desabrochar da curiosidade,

das emoções, das descobertas, das inspirações e do bem-estar. Na medida em que o uso contínuo da leitura evolui o poder de concentração, reflexão e dedução dos leitores também vão sendo concretizados e transformados.

Na visão de Tfouni (2010), a importância da leitura não se dá simplesmente no ato de foliar do material e lê. A relevância da leitura é algo que vai muito além das expectativas abstratas. Verdadeiramente por meio da leitura os indivíduos mudam seus pensamentos e suas atitudes tal como adquire compromisso e responsabilidade para lidar com o desconhecido e com o inesperado de maneira prazerosa e compromissada. Desse modo, constata-se que a leitura não é um passa tempo, pelo contrário, a leitura contribui demasiadamente na inclusão social, cultural, artística e digital.

O intelectual memorizador, que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, temeroso de arriscar-se, fala de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória (FREIRE, p.29, 2014). A princípio, inserir a práxis da leitura na rotina dos sujeitos pode ser uma atividade complexa, devido à carência de estímulos e ao desuso de tal aplicação na cultura familiar e escolar. Desse modo, espera-se que o educador atice a autonomia e a imaginação dos indivíduos incessantemente pois, assim as portas do futuro se abrirão facilitando a tomada de decisões como um todo. A leitura sem sombra de dúvidas abre inúmeras oportunidades para o ser humano trocar conhecimento e se tornar um grande vencedor na área pessoal, profissional, emocional e intelectual.

Seguindo ainda o viés da importância da leitura, pode-se enfatizar que, quem perpetua o uso invariável e universal de igual prática adquire fundamentos psicológicos, emocionais e afetivos equilibrados. Tais analogias são importantíssimas para formar cidadãos pensantes e atuantes em meio ao seio de uma era evoluída e cheia de desafios. Com a leitura, o leitor desperta para novos aspectos da vida em que ainda não tinha pensado desperta para o mundo real e para o entendimento do outro ser (GONÇALVES, 2013).

Entre tantas funções da leitura vale a pena destacar que ela é um instrumento capaz de suscitar a memória e a sabedoria dos sujeitos pensantes, condições cabíveis e necessárias para domesticar e converter autenticamente as estruturas das conexões diárias em informações e conhecimentos.

A leitura constante ajuda a desenvolver familiaridade com a escrita. A proximidade com o mundo da escrita, por sua vez, facilita a

alfabetização e ajuda em todas as disciplinas, já que o principal suporte para o aprendizado na escola é o livro didático. Ler também é importante, porque ajuda a fixar a grafia correta das palavras (CLARET, 2013).

A prática habitual da leitura possibilita o leitor usar e abusar de sua criatividade para acurar a memória auditiva e a memória visual, bem como também constrói e aperfeiçoa sistematicamente diferentes entoações da fala, do som, acenos, semblante, suspense dentre outros. Tais incrementos favorecem abundantemente o foco, a concentração, atenção e a imaginação dos discentes, assim a assimilação se dará de maneira prazerosa, alegre e satisfatória. Bem como, revigora permanentemente a fecundação de pensamento, da percepção e da sensibilidade do cidadão. Por meio da leitura, o indivíduo é transportado a diferentes lugares e tempos, a emoções e fantasias extraordinárias além de solidificar e ampliar seu repertório e o grau de instrução. Contribui, também, de forma decisiva para a autonomia das pessoas (RODRIGUES; FERREIRA, 2016).

Diante dessa perspectiva, proporcionar a um cidadão a praxe de leitura é primordial, pois, enobrece e empodera a evolução intelectual e as suas ações de cidadania. Decorrente da leitura o leitor é levado a inúmeras localizações, interage com os costumes de seus primórdios, viaja a um passado recente ou distante. Quão importância à leitura exerce na vida dos indivíduos é que mesmo em dias atuais lhes é permitido voltar aos séculos passados e mergulhar e compreender como viveu seus ancestrais. Consoante Tfouni (2010), a arte da leitura deve ocorrer de maneira diversificada para que inconscientemente os leitores possa extrair de fato a verdadeira essência do material lido. Como uma ação abstrata a leitura aos poucos proporciona os alunos-leitores formas e estruturas determinantes para a evolução plena das sensações mentais e corporais, ou seja, torna-se um prosseguimento concludente e eficaz no crescimento intelectual e na formação científica do ser humano. Como um ser pensante, atuante, analítico, reflexivo e formador de opinião o sujeito deve ser incentivado a praticar o hábito de leitura antecedente o ingresso à escola, a fim de apossar moldar e estruturar as experiências individuais ou coletivas acumuladas em seu cérebro.

Lê sobre diferentes suportes materiais: notas de compra, livros, cartazes, jornais, objetos impressos, etc. e lê em diferentes tipos de impressões gráfica: letras manuscritas, de imprensa, feitas em diferentes cores e tamanhos. Lê e transmite ou comenta a informação que obteve, assim como

se lê em silêncio ou inclusive involuntariamente (Ferreiro; Teberosky. 1999, p. 166).

Conforme (Ferreiro; Teberosky, 1999), é imprescindível que primitivamente se estabeleça um vínculo entre leitura escrita, leitura de imagens, leituras manuscrita e leitura de imprensa para facilitar o processo de assimilação identificação e interpretação dos leitores quanto aos inúmeros e assuntos abordados. Para que haja resultados brilhantes diante de uma extensa variedade de obras literárias é fundamental que a princípio elas sejam trabalhadas de maneira singular explorando de modo ímpar a oralidade, aptidão e a percepção de cada leitor elevando assim, a sua capacidade cognitiva de interligar a ponte de acesso do mundo da sapiência ao mundo tecnológico oportunizando-o incessantemente a organizar e construir a fio o seu próprio conhecimento.

A leitura está presente em nossas vidas de forma muito intensa, ela está relacionada a muito de nossas atividades, no trabalho, no lazer ou mesmo em nossa rotina de fazer compras ou ler um bilhete. (GONÇALVES, 2013). O uso contínuo da leitura alarga as portas da comunicação e se torna de fato, um bem universal, pois rompe e fortalece as complexas e dessemelhantes situações familiar, educacional, profissional e científica. As pessoas que aderem o uso diurno da leitura se tornam cidadãos educados, reflexivos, informados, inteligentes, comunicativos, mediadores de conflitos, tem poder de persuasão, não ignora nenhuma opinião, compreende, entende e respeita o ponto de vista alheio, melhora a linguagem, a escrita, o raciocínio e a memória, entre outros.

Em consonância com Azevedo; Marques (2005), é necessário que o ato e da leitura implique diretamente na formação do caráter dos seus leitores, deve lhes proporcionar escolhas compatíveis para criar e recriar a sua identidade, seus valores e as suas tomadas de decisões. Ao longo do tempo a leitura vai se firmando como referências que colaboram na articulação e no desenvolvimento das questões cotidianas e contemporâneas de um mundo globalizado. Em meios a constantes inovações e transformações os leitores têm capacidades inimagináveis de erudição. Sendo assim, as descobertas por meio da leitura fornecem recursos amplos que podem facilitar a construção e a reformulação particular de sua história. Decifrar um texto, uma imagem, um artigo não é satisfatório em dias atuais, exige-se excessivamente mais, é preciso ler e reler para estabelecer uma conexão interpretativa e compreensiva do repertório.

#### 4. BENEFÍCIOS DA LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Para Michaliszyn (2012), uma pessoa que lê gradualmente modifica seus conceitos e desenvolve amplamente sua personalidade e suas aptidões humana. Ainda sobre este prisma o autor, afirma que a infância é uma fase decisiva na formação integral dos sujeitos, bem como, lhes oferecem condições necessárias para intercomunicar e sobressair diante das relações existentes entre indivíduos ativos e sociedade. Desfrutar dos benefícios da leitura conduz o leitor a familiarizar-se previamente com a temática do texto, com a realidade de mundo e com a sua representação em meio à coletividade. Munir os sujeitos de estímulos literários consolidam benéficamente as funções do cérebro, acumula conhecimento e prazer, se torna um ser com expressões próprias, bem informado, confiante em si mesmo, reforça a memória, aperfeiçoa seu dialeto, melhora seus argumentos, minimiza consideravelmente o nível de stress. Ademais, por questões tão importantes os efeitos da leitura convertem-se em formulas eficazes que as transformam em hábito saudável para a saúde mental, física, emocional e afetiva.

A leitura se faz muito importante em nossas vidas, através dela podemos aprender ensinar e conhecer outras culturas. A sua grandiosidade deve ser compreendida como uma leitura que permita a viagem no mundo da imaginação, tão presente na infância (PAÇO, 2009).

Assanhar o hábito da leitura ainda na primeira infância faz brotar na essência dos sujeitos estímulos capaz de elucidar as indagações oriundas da convivência civil, da experiência de mundo além de desenvolver as habilidades individuais, coletivas, psicológicas e artísticas. Lincar o viés analógico da leitura com a realidade de mundo norteia e abrilhanta em demasiado a construção de um repertório de ensino global no âmago dos indivíduos. Por meio do benefício da leitura é possível embasar em fatos concretos e variados bem como trabalhar o ramo da pluralidade, da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e da transdisciplinaridade, ou seja, alia-se a prática da leitura junto aos diversos conteúdos, projetos, oficinas, debates, seminários entre outros.

A literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola. [...] É ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação de consciência de mundo das crianças e dos jovens. (COELHO 2000, p. 15).

Nesse sentido, acender o apetite do redescobrimto do saber, é primordial. Faz-se necessário utilizar estratégias e métodos diversificados e inovadores que desafie a capacidade e a competência do cidadão a formular e reformular conceitos e significados da língua falada. A leitura inclui, transforma e modela o indivíduo, os motiva a posicionar-se diante de um horizonte de informações. É imprescindível que toda criança seja atçada a buscar pelo novo, a fazer descobertas relevantes ao processo de aprendizagem, sair da zona de conforto e aprofundar no universo das letras, das sílabas, das palavras, dos textos, a fim de remodelar as questões viciosas recorrentes e predominantes no âmbito familiar, educacional e social.

Para (Michaliszyn, 2012), todo ser humano aprende de maneira diferente, por isso, uniformemente os indivíduos devem submeter-se a um diagnóstico prévio para constatar qual é a metodologia que mais irá despertar o desejo e o interesse de leitura entre os praticantes. As informações e o conhecimento adquiridos no ato da leitura raramente serão descartados e ou inutilizados por parte de quem adquiriu, sobre esse viés compreende-se que a proposta do autor é que antes da leitura converter-se em uma obra preciosa e libertadora, é preciso conscientizar os cidadãos que por intermédio da leitura os sujeitos transcendem os obstáculos causados pela limitação intelectual e a inabitualidade corrompida pela falta de referência cultural e educacional.

O interesse pela leitura pode estar relacionado ao texto, oriundo de uma necessidade que pode ser informativa ou recreativa. Assim, a compreensão da leitura passa a constituir um processo estratégico individual, sob um controle de um leitor cada vez mais hábil, à medida que a pratica (PICANÇO; PEREIRA)

Em harmonia com as autoras entende-se que a demanda em reduzir o desuso da leitura e geral, é algo que vem despertando o anseio da sociedade, visto que, as potencialidades dos educandos, ultrapassam o esperado. Assim sucedendo, automaticamente a leitura eleva o senso criativo e crítico pouco utilizado pelos sujeitos humanos. Entre tantos privilégios, a leitura dá autonomia aos seus usuários para exercer e aprimorar livremente a faculdade das suas ideias, opiniões, raciocínio lógico e promover conscientemente a cidadania individual ou coletivamente.

Portanto, todo relacionamento humano é indissociável da leitura dos elementos abstratos e concretos, dessa maneira, a práxis da leitura oportuniza seus



praticantes a tornar-se cidadãos conscientes e capaz de articular o seu potencial nutrindo, inovando e contribuindo para uma sociedade mais digna, justa e solidária. Ou seja, os benefícios oferecidos pela leitura são esplendorosos para aqueles que têm o costume de dedicar parte de seu tempo com um livro, gibi, jornal, revista entre outros recursos literários.

## 5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA INCENTIVAR LEITURA NAS ESCOLAS

Gomes (2012), ressalta que o educador e a equipe pedagógica da escola têm a missão de elaborar estratégias para influenciar e desenvolver habitualmente o uso constante da leitura no cotidiano dos discentes. Sendo assim, fazer um diagnóstico da turma é primordial para detectar qual é o recurso que mais aguçar a atenção dos indivíduos com a leitura, e tal como, se dá a manipulação dos instrumentos e, conseqüentemente solidificar um planejamento voltado à realidade peculiar de cada aluno. Associar as estratégias de leitura com o ofício pedagógico é fundamental, pois, alavanca o interesse, o fascínio e a autoestima dos leitores. Para Freire (2003), desde que nascemos, vamos aprendendo a fazer uma leitura do mundo em que vivemos. Lemos no céu dias de chuva, de neblina e de sol, lemos na casca das frutas se elas estão verdes ou maduras, lemos no sinal de trânsito se podemos ou não atravessar a rua, lemos a beleza do meio ambiente, lemos e interpretamos a imagem de uma obra de arte. Ou seja, a todo instante o ser humano é levado a exercer a prática da leitura por isso, as aulas ao serem ministradas devem ser diversificadas e dinamizadas para favorecer, impulsionar e ampliar a capacidade de assimilar e absolver as ideias, notícias, experiências e opiniões.

Ferreiro (2008), destaca que as ferramentas tecnológicas vêm se tornando uma forte aliada dos professores nas aulas de leitura. Cada dia que passa é nítido perceber o valor que as crianças e os adolescentes dão aos recursos midiáticos. Por isso, a inserção da tecnologia nas escolas é considerada como uma alternativa motivadora que atrai e desperta o interesse dos indivíduos bem como colabora multiplamente para interatividade do aluno com o mundo racional. Deveras, faz-se necessário incrementar as aulas de leituras com instrumentos digitais tais como computadores, projetor, lousa digital, tabletes, celulares, books, jogos e livros digitais ao reunir todos estes elementos à leitura torna-se mais divertida e prazerosa facilitando em demasiado a aprendizagem dos cidadãos.

Segundo Gomes (2004), o lúdico transforma sobremaneira o aprendizado das crianças. Sendo assim, os brinquedos e as brincadeiras devem fazer parte da vida de todas as pessoas, pois, ambos possuem elementos chaves que estimula, resgata, cria e recria o mundo no qual o sujeito está inserido. Nas aulas de leitura a contação de histórias, teatro, músicas, fantoche, alfa bingo, salada de letras, cantiga de roda entre outros são ingredientes indispensáveis para desenvolver a mentalidade e a autoestima dos leitores, além disso, aperfeiçoa a aprendizagem metacognitiva e

metalinguística dos indivíduos. Segundo Ramos (2013), o lúdico facilita a convivência dos homens bem como, verdadeiramente impulsiona o ensino aprendizagem e concretiza o caráter e a personalidade de cada um. É neste exato momento, que a magia da descontração e do divertimento contagia elevadamente os alunos, desse modo, eles têm a oportunidade de aprender brincando.

Por reunir diversos materiais o Cantinho da Leitura é uma estratégia importantíssima, pois, possibilita seus leitores escolher qual material que quer lê e como quer lê e mais, permite o cidadão discutir e até mesmo relatar os pontos mais relevantes da leitura feita. Consoante Ferreiro (1987), atrair adeptos para esta prática pode se tornar uma realização bem sucedida espalhando livros, revistas, símbolos, receitas, jornais, em caixas, em prateleiras e nos murais dos corredores da escola procedente de um local silencioso, ventilado, com mesas, cadeiras, colchões, sofás e iluminação adequada transforma verdadeiramente o ambiente em um espaço confortável e acolhedor, ou seja, com um local assim os leitores sentem-se à vontade para buscar novos conhecimentos e expandir o seu aprendizado de maneira prazerosa.

Na visão de Solé (1998), a leitura compartilhada é uma prática em que “o professor e o aluno desenvolve e inverte seu papel, ou seja, às vezes lê”. Às vezes ouve. O objetivo é fazer com que todos os sujeitos leiam o material e assumam uma postura ativa partilhando com os colegas, amigos, família e professores o que foi lido e compreendido.

Para Gomes (2012), o papel do professor não é simplesmente impor ordem e transmitir informações, pelo contrário, é competência do educador recorrer a estratégias e métodos que colabore para o desenvolvimento global dos indivíduos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração desse trabalho pode-se compreender a importância exacerbada da leitura no processo de formação do caráter, da identidade, da personalidade, da ética, bem como no desenvolvimento intelectual, cognitivo, emocional e psicológico dos sujeitos humanos. Além disso, foi possível compreender que o hábito rotineiro da leitura prepara os sujeitos para exercer a cidadania de modo a respeitar e a valorizar as inúmeras culturas, costumes, crenças, raças e igualdade de gêneros.

Nesta perspectiva, o trabalho analisou substancialmente a potencialidade dos benefícios e a importância da leitura como elemento fundamental e capaz de transcender a capacidade humana em elaborar e entender o que foi lido em uma imagem, uma tabela, um texto, um bilhete, um livro entre outros. O acesso sistematizado do campo da leitura, das informações, do aprendizado e do conhecimento converte-se verdadeiramente em uma práxis transformadora e libertadora. Ao pensar na evolução humana faz-se necessário aliar a leitura no contexto educacional, a fim de aperfeiçoar desde infância à assimilação integral da criança quanto à imaginação e descoberta das abordagens que engloba a sua realidade de mundo.

Com base nas evidências e nas informações consultadas e obtidas nas referências bibliográficas fica claro que a participação dos alunos deve ocorrer em massa nas aulas de leitura. Sendo assim, o planejamento, a didática, as técnicas, e os métodos de leitura precisam estabelecer diretrizes incentivadoras e norteadoras que incentive profundamente a autonomia, a reflexão e o raciocínio lógico de todos os sujeitos.

Entretanto, para que haja um bom rendimento nas aulas de leitura é preciso tornar essa prática natural, prazerosa e lúdica seja no âmbito familiar ou escolar.

Outrossim, cabe-se elucidar que a leitura é uma ferramenta real que oferece artefatos incorporadores aos atores sociais. Por intermédio dessa ferramenta chamada de leitura, os sujeitos são atizados a arte de inventar, criar, descobrir, fazer, mudar, compreender e conscientizar em meio à atuação política, econômica e social.

Ao finalizar este trabalho ficou constatado e validado que a leitura possui artefatos que colabora sistematicamente para um aprendizado prazeroso e

significativo, bem como transforma a capacidade de pensar, inventar, agir e construir.

Tais intuitos foram alcançados satisfatoriamente, devido, as consultas referenciais assegurar que a gama de pessoas que lê habitualmente, constrói novos conhecimentos e se torna mais preparado para viver em sociedade.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera. **Ler é pra cima!** Porto Alegre: Projeto, 2007.

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência.** 18ª. ed. São Paulo, Edições Loyola, 2007.

AZEVEDO, Maria Amélia; MARQUES, Maria Lucia. (Orgs). **Alfabetização Hoje.** 5. ed – São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura.** 3ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

\_\_\_\_\_, José Juvêncio. **Alfabetização e Letramento.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa.** Rio de Janeiro, 2000.

\_\_\_\_\_, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa.** Rio de Janeiro, 2000.

CAGNETI, Sueli de Souza. **Livro que te quero livro.** Disponível em: <[http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra\\_PACO.pdf](http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_PACO.pdf)>. Acesso em 26 de mar. 2017.

CARNEIRO, Luciana Apoloni Rodrigues. **A tecnologia como um elemento de estímulo á leitura.** Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1723>. Acesso em 26/12/2017. A autora em seu trabalho citou Emília Ferreiro.

CLARET, Fabiane Guilherme Rosa. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.** Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4465/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_105.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4465/1/MD_EDUMTE_2014_2_105.pdf)>. Acesso em: 24 de mai. 2017.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática.** São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a literatura literária na escola.** São Paulo: Global, 2007.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Tradução LICHTENTEIN, Diana Myriam; MARCO, Liana Di; CORSO, Mário. **Psicogênese da língua escrita.** – Porto Alegre: Artmed, 1999. Reimpressão 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2014.

\_\_\_\_\_, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (FREIRE, 2003, p.5-6).

\_\_\_\_\_; Paulo, **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1982.

FREITAS, Eber. **Os quatro níveis de leitura e a maneira ideal de ler um livro, segundo Mortimer Adler**. Disponível em: <<http://www.livreironomade.com.br/2015/10/os-quatro-niveis-de-leitura-e-maneira.html>>. Acesso em 09 de set. 2017.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **A leitura na escola primária: A leitura na escola primária brasileira**. Disponível em: <http://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/escolaprimaria.htm>. Acesso em: 20 de ago. 2017.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do Ensino de língua Portuguesa**. 1. ed. Curitiba: 2012.

INFANTE, U. *Texto: Leitura e escritas*. São Paulo: Scipione, 2000.

KLEIMAN, Angela B (ORG.) **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_, Angela B. (Orgs). **Os significados do letramento**. 2ª. ed. Campinas- SP: Mercado de letras, 2012.

\_\_\_\_\_, Ângela. *Texto e leitor*. Campinas: Pontes, 1989.

Origem da Palavra – Site de Etimologia. **Lista de Palavras**. Consultas e artigos com a palavra “leitura”. Disponível em: <<http://origemdapalavra.com.br/site/palavras/leitura/>>. Acesso em 16 de jul. 2017.

PICANÇO, Zilda Ferreira; PEREIRA, Francisca Elisa de. **A importância da leitura e sua aplicação no ambiente escolar da educação de jovens e adultos**. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc\\_aimportancia.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_aimportancia.pdf)>. Acesso em 20 de out. 2017.

RODRIGUES, Marinéa Figueira; FERREIRA, Sheila Alves Diniz. **A importância da leitura nas séries iniciais do ensino fundamental**. Disponível em: <<http://editorauss.uss.br/index.php/RM/article/viewFile/475/pdf>>. Acesso em 24 de mai. 2017.

ROJO, Roxane (ORGO). **Alfabetização e Letramento**. Campinas SP: Mercado de Letras, 1998.

ROSA, S.S. **brincar, conhecer, ensinar**. São Paulo: Cortez, 1998.

ROSSI, Maria Helena Wagner. **Imagens que falam**. Leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação: 5ª ed.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SILVA, José Aroldo da. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/326-1506-1-PB.pdf. Discutindo Sobre Leitura. Acesso em 20/09/2017.

SILVEIRA, Bueno. **Mini Dicionário da Língua Portuguesa**. Edição para o Ensino Fundamental. 1898-1989. São Paulo: FTD, 2000.

SOARES, Magda. **A importância da leitura nos anos iniciais escolares**. Disponível em: <<http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/dsng.pdf>>. Acesso em: 18 de abr. 2017.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Tradução de Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998. Cristiane Malinoski Pianaro Angelo e Renilson José Menegassi. **A leitura compartilhada em sala de apoio**. <http://www.scielo.br/pdf/edur/v32n3/1982-6621-edur-32-03-00267.pdf>(1998, p. 118)

SOUZA, Rafael Ferreira de. **Abordagem histórica da leitura no Brasil**. Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/abordagem-historica-da-leitura-no-brasil/56070>>. Acesso em: 18 de jul. 2017.

TFOUNI, Leda Verdiani (ORG.) **Letramento, escrita e leitura: Questões contemporâneas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 201

RAMOS, José Ricardo da Silva. **Dinâmicas, brincadeiras e jogos educativos**. Rio de Janeiro.ed. DP & A, 2003.